

## STF - SUPREMO TAPETÃO FEDERAL

## Mais rigor da Justiça ou casuísmo contra governo identificado com a classe trabalhadora?

A determinação do STF para a execução imediata das penas de condenados na Ação Penal 470, antes mesmo que seus recursos tenham sido julgados, constitui casuísmo jurídico e fere o princípio da ampla defesa.

Num país onde Paulo Maluf e Brilhante Ustra estão soltos, enquanto Zé Dirceu e José Genoino dormem na cadeia, qualquer um percebe que as coisas

estão fora de lugar e não se sabe o que virá pela frente.

A situação mais preocupante é de Genoino. Illegalmente encarcerado em regime fechado, ele está numa situação de violação de direitos humanos.

O ministro Joaquim Barbosa, presidente do STF, sabe que a sua saúde é frágil. No final de julho, Genoino teve aneurisma da aorta. Quase morreu. Será que o presidente do STF vai completar o que a ditadura começou?

Em nota, José Dirceu resumiu o sentimento de todos: "Não importa que me tenham roubado a liberdade; continuarei a defender por todos os meios ao meu alcance as grandes causas da nossa gente, ao lado do povo brasileiro, combatendo por sua emancipação e soberania".

O rigor adotado pelo Supremo nesse processo chegou ao absurdo da condenação sem provas. Esse rigor vai existir no julgamento do mensalão

tucano? Do caso Carlinhos Cachoeira e Marconi Perillo? Ou foi apenas uma vingança de quem não aceita as vitórias de Lula e Dilma?

A História mostrará se este julgamento é de fato o resultado de maior rigor em relação aos chamados crimes de colarinho branco ou se não se trata apenas de casuísmo jurídico, preconceituoso em relação a um governo democraticamente eleito e identificado com as causas dos trabalhadores.

## A HISTÓRIA JÁ JULGOU ESSES COMPANHEIROS

## ZÉ DIRCEU

Foi líder do movimento estudantil na década de 1960, quando organizou passeatas gigantescas contra a ditadura. Encarcerado pelo regime militar em 1968, foi um dos 15 presos libertados em troca do embaixador norte-americano. Banido do País, trabalhou e estudou em Cuba. Retornou clandestinamente e viveu no interior do Paraná de 1974 a 1979. Um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, Zé Dirceu representou o PT no Comitê Intrapartidário Pró-Eleições Diretas para Presidente. Foi eleito deputado federal três vezes.

Trabalhou na apuração de irregularidades que levaram ao impeachment de Fernando Collor. Dirceu sempre atuou nas greves da categoria, participou de debates no Sindicato e contribuiu com os Metalúrgicos do ABC quando chamado. Em 1995 assumiu a presidência nacional do PT e foi reeleito por duas vezes.

Integrou a coordenação das campanhas de Lula à Presidência da República em 1989, 1994 e 1998, sendo o coordenador-geral em 2002. Assumiu a Casa Civil da Presidência da República de 2003 a 2005, quando retornou à Câmara dos Deputados. Em 2013, foi homenageado na festa de 30 anos da CUT.



Se apresentando na Polícia Federal no dia 15



Preso pela ditadura em 68

Ingressou no PCdoB, partido que defendia a luta armada contra o governo militar, em 1968, aos 22 anos. Após o AI-5, em dezembro de 1968, passou a viver na clandestinidade. Em 1970 foi para Goiás com o objetivo de lutar na Guerrilha do Araguaia, a principal ação do PCdoB contra a ditadura. Capturado pelos militares em 1972, foi barbaramente torturado e quase morreu na prisão, onde ficou até 1977. Anistiado em 1979, em 1982 foi eleito para seu primeiro mandato na Câmara dos Deputados, onde ficou até fevereiro de 2003.

Em todo este período participou dos principais embates da categoria, dando cobertura parlamentar contra a repressão em várias greves, além de organizar cursos de Formação para a base. Participou da Campanha das Diretas e da Constituinte, atuou de forma ativa no processo de Impeachment do Collor. Em 1998 foi reeleito ao seu quinto mandato de deputado federal, com 307.000 votos, a maior votação do País. Nas eleições de 2002, Genoino foi o candidato do PT ao Governo de São Paulo, quando teve mais de 8 milhões de votos. Em dezembro de 2002, Genoino assumiu a presidência nacional do PT. Sua atuação foi vital para o início do processo de transformação do País.

## GENOINO



Se apresentando na Polícia Federal no dia 15



Preso pela ditadura em 72

## DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

## "PRECISAMOS OCUPAR AS RUAS"



Terminou ontem o curso de cultura afro-brasileira e africana

Afirmção é de Claudio Teixeira, o Zuza, da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC. "Temos que pressionar os governantes para colocar em prática nossos direitos", disse.

Páginas 2 e 3

## Mensalistas param por duas horas na Mercedes



Cerca de 2.700 trabalhadores em áreas administrativas na Mercedes, em São Bernardo, paralisaram as atividades ontem

"Não vamos aceitar uma política de Titanic, com os trabalhadores no porão do navio e bote salva-vidas só para as chefias", afirmou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato.

Página 2

STF  
o Supremo  
Tapetão Federal

A determinação do STF para a execução imediata das penas de condenados na Ação Penal 470, antes mesmo que seus recursos tenham sido julgados, constitui casuísmo jurídico e fere o princípio da ampla defesa.



Página 4

## Mercedes

## “Não vamos aceitar política de Titanic”



Cerca de 2.700 trabalhadores em áreas administrativas na Mercedes, em São Bernardo, paralisaram as atividades por duas horas ontem, em assembleia no interior da fábrica.

Durante a mobilização, os companheiros debateram com o Sindicato o futuro da fábrica e as propostas dos trabalhadores e da montadora, com destaque para a política salarial e a avaliação de desempenho dos mensalistas.

“Os trabalhadores não sabem como são os critérios de avaliação e nem até onde podem chegar na carreira. A empresa não trata isso de forma transparente”, explicou o diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes, Valter Sanches.

Segundo o dirigente, se a montadora quer a ajuda dos mensalistas para ampliar a competitividade da empresa tem que adotar medidas de incentivo para todos os trabalhadores.

## Recado

“Qualquer medida que for tomada para o conjunto dos trabalhadores deve incluir os gestores também”, afirmou Sanches.

Para ele, existem mais problemas que a questão de redução de custos.

“Não vamos aceitar uma política de Titanic, com os trabalhadores no porão do navio e bote salva-vidas só para as chefias”, enfatizou o dirigente durante a assembleia. “Ou tem bote salva-vidas para todo mundo ou vamos afundar e morrer todos juntos”, acrescentou.

## Mobilização

Além dos companheiros na área administrativa, todos os metalúrgicos na Mercedes receberam o Jornal do Comitê, com propostas para garantir o futuro da fábrica em São Bernardo.

“Temos que nos manter mobilizados. Isso é o mais importante agora”, defendeu Sanches.

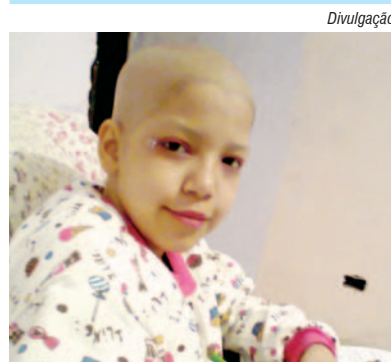
## Agenda

**Cipa na Robrasa** - Os companheiros na Robrasa, em Diadema, escolherão seus representantes para a CIPA nesta quinta, dia 21. Para defender as condições de saúde dos trabalhadores, vote no candidato apoiado pelo Sindicato. Vote em Roberson Damião, o China, nº 3.

**Professor Gladsney** - Hoje, às 19h, o professor do Senai na Volks, Gladsney Neto de Siqueira, será homenageado pela Câmara de São Bernardo com

o título de cidadão São Bernardense. Compareça!

**Expediente no Sindicato e Tribuna** - A Sede e as Regionais do Sindicato estarão fechadas amanhã, em virtude do feriado que comemora o Dia da Consciência Negra. Pelo mesmo motivo, a Tribuna não circula nesta quarta, dia 20. As atividades no Sindicato e Regionais voltam ao normal na quinta, dia 21. A Tribuna também volta a circular neste dia.



## Após quatro meses de luta, morre Suelen

Faleceu sábado, de leucemia, Suelen Marques dos Santos, enteada de José Francisco de Oliveira, o Zê Louco, soldador na Karmann Ghia, que agradece a solidariedade da companheirada.

## “Temos que pressionar os governantes para eles se moverem”, diz Zuza

Na véspera do Dia da Consciência Negra, Cláudio Teixeira, o Zuza (foto), da Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC e coordenador do CSE na Ford, defendeu que o movimento negro passe a ocupar as ruas na defesa de seus direitos. “Não basta ter curso obrigatório sobre a História da África nas escolas, como determina a Lei 10.639”, afirmou. “Temos que erguer nossa voz e exigir o que é nosso, pressionar os governantes para ações mais efetivas”, destacou Zuza.

## Acompanhe abaixo entrevista com Zuza.

**Tribuna Metalúrgica - O que comemorar no Dia da Consciência Negra?**

**Zuza** - Apesar de toda a luta, não avançamos muito, como na questão da Lei 10.639 (saiba mais abaixo). Onde estão acontecendo estas aulas de história da África no Estado de São Paulo?

**TM - O racismo à brasileira é difícil de ser combatido?**

**Zuza** - Muito difícil mesmo porque é um racismo cordial e isto atrapalha bastante. Temos que buscar a igualdade racial para reverter o quadro de desemprego, formação técnica e acadêmica do povo negro brasileiro.

**TM - Como fazer?**

**Zuza** - O movimento negro precisa ser mais unitário e discutir uma pauta mínima para uma luta uniforme.

**TM - O que você sugere?**

**Zuza** - Intensificar nossa participação em movimentos de rua. Não dá para ficar só tendo instrumentos como cursos e tudo mais, e ficar falando para nós mesmos. Se não fizermos pressão nos governantes, eles não se movem.

A pressão é nas ruas, exigindo efetivamente mais educação, saúde e igualdade de oportunidades. Rua, rua, batucada e rua!

**TM - Como avaliar as**

**políticas públicas implantadas desde o início do governo Lula na questão racial?**

**Zuza** - Se não fossem elas, nós não teríamos nem estas mínimas conquistas que existem hoje...

**TM-Inclusive o Dia da Consciência Negra...**

**Zuza** - Ai é mais sério. Não vejo qualquer associação comercial querendo mudar feriado. Mas todo ano, na época em que comemoramos o Dia da Consciência Negra, alguém quer mudar a data, afirmando que feriado prejudica o comércio.

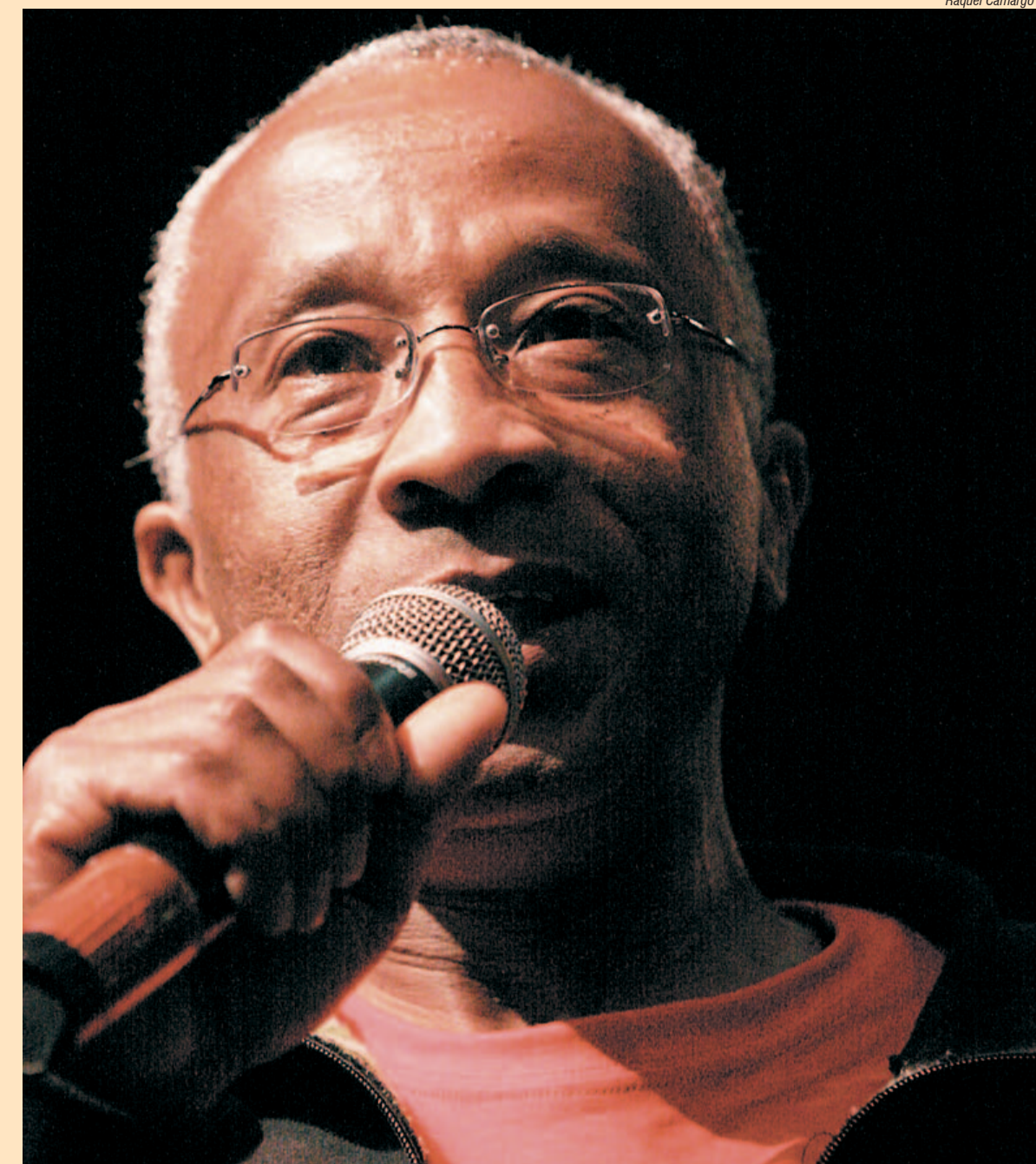
Ninguém propõe coisas diferentes como chamariz para a data, como um dia do comércio negro que resgate a cultura do nosso povo, sem

desculpas de que isso dá prejuízo ao comércio.

**TM - O que você acha do sistema de cotas?**

**Zuza** - Ele não vai permanecer eternamente. É um começo importante para uma parcela da população que sempre foi excluída do ponto de vista econômico e da formação educacional também.

A partir do momento que você tem o Prouni e a política de cotas, aumenta o número de negros nas universidades. Quando estes jovens estiverem formados, nós teremos outro momento de debate político sobre a questão racial e teremos que achar outros instrumentos de acesso às universidades que não sejam as cotas.



## Só 5% das escolas cumprem a Lei de ensino da cultura afro

Ontem, durante o encerramento do Curso de Cultura Afro-Brasileira e Africana promovido pela Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, o coordenador da Comissão, Daniel Calazans, lembrou que ainda há muitos desafios para que a Lei 10.639/03, que obriga o ensino da cultura afro-brasileira e africana nas escolas, seja uma realidade.

“A lei tem dez anos, mas apenas 5% das escolas brasileiras adotaram em seus currículos o ensino da cultura africana”, lembrou Calazans.

Segundo ele, a iniciativa do Sindicato, deliberada no 7º Congresso da categoria, é vitoriosa por trazer à tona este debate. “Há um abismo a



ser transportado, mas estamos construindo essa ponte”, disse. “Esse curso foi o nosso quilombo de resistência”, concluiu Calazans.

## Resistência

O curso foi ministrado em dez módulos com encontros mensais, que abordaram temáticas como o preconceito, o papel do movimento negro na história do Brasil e sua resistência social, dentre outros.

Trze participantes da iniciativa receberam certificados ontem de forma simbólica. Para os demais será entregue posteriormente.

► Confira a galeria de fotos no site do Sindicato

## ANOTE AÍ

O Dia da Consciência Negra será marcado por uma série de atividades na região. O Encontro da Diversidade Cultural no ABC acontecerá dias 21, 22 e 23 de novembro no Sesc Santo André e Campus UFABC, em São Bernardo. Toda a sociedade poderá participar de diálogos sobre a diversidade cultural, cidadania e direitos. Confira a programação em <http://goo.gl/H3r6Lg>.

## DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Pelo menos 1.047 municípios já decretaram feriado para o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Comemorado em 20 de novembro, a data faz referência à morte do líder Zumbi dos Palmares, símbolo da luta pela liberdade e valorização do povo afro-brasileiro.